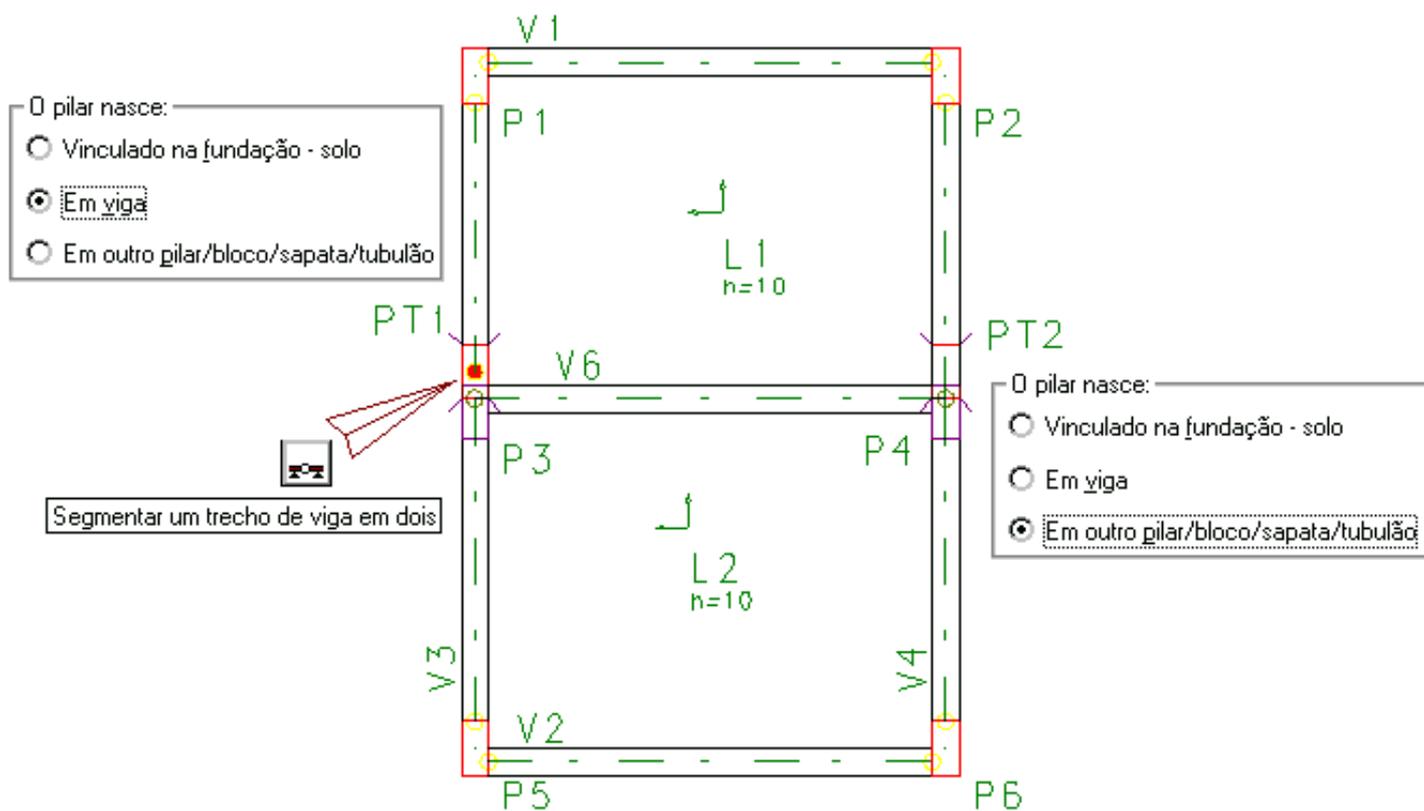


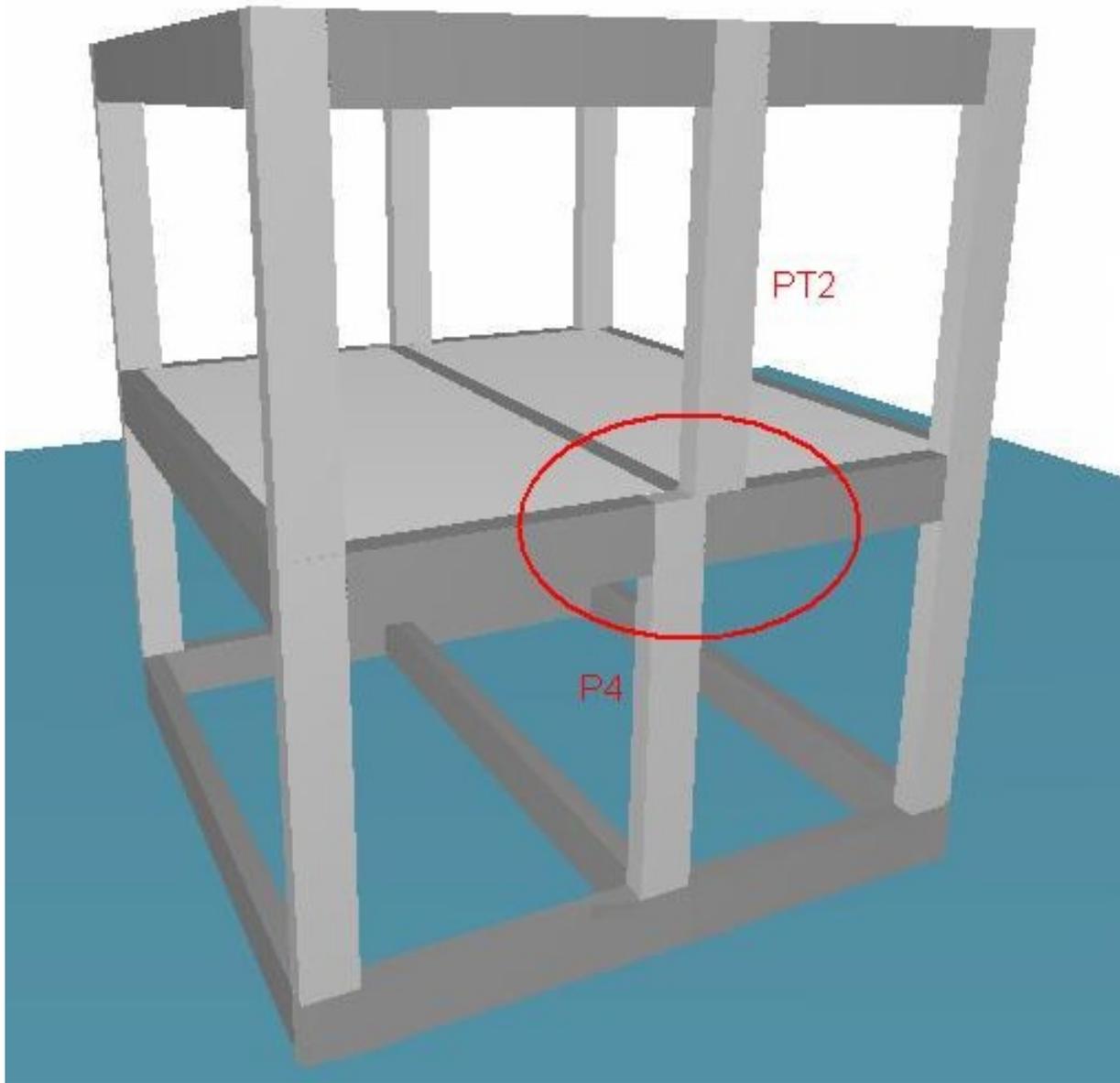


que o ponto de segmentação é exatamente o CG do PT1.

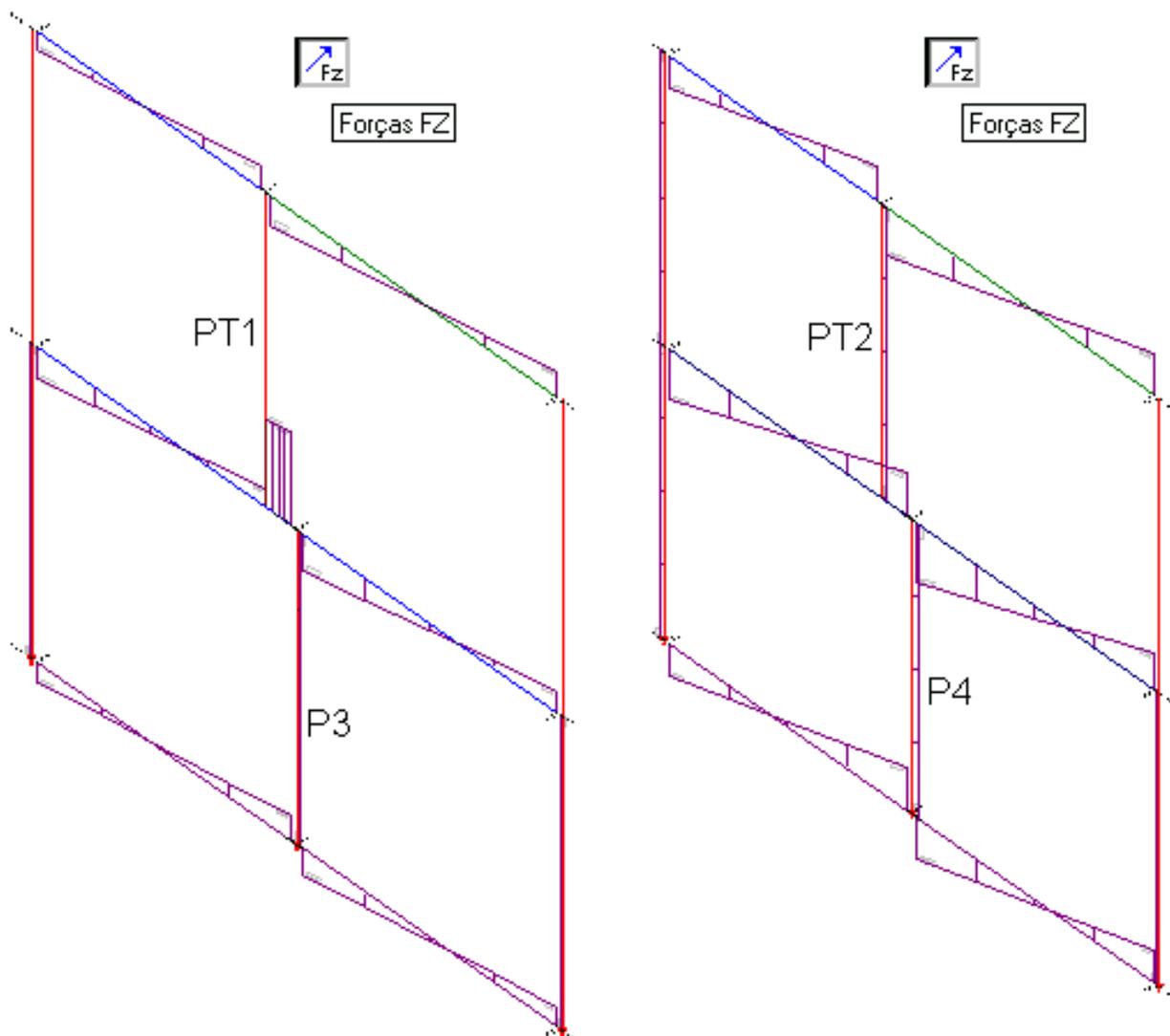
A segunda situação proposta, o pilar PT2 vai nascer sobre o pilar P4, neste caso, defino apenas que o pilar PT2 nasce em outro pilar.



Vejam a seguir uma ilustração 3D de toda a estrutura, lembem-se que a situação geométrica entre os pilares PT2 e P4, é exatamente igual a situação geométrica entre os pilares PT1 e P3:



Vamos ver no resultado do processamento do pórtico espacial, que quando acionamos a visualização do diagrama de força cortante nas vigas, temos uma ilustração clara do comportamento da estrutura, ou seja o PT1 descarrega na viga de transição V3 e o PT2 descarrega diretamente sobre o P4, apenas a excentricidade das cargas entre os pilares PT2 e P4 estão consideradas, nas a viga V4 não receberá nenhuma carga do pilar PT2.



Sei que minha mensagem não responde a questão levantada pelo engenheiro Leonésio Alves, porém espero ter ilustrado com clareza, como o engenheiro que esta utilizando o nosso Sistema TQS deve proceder para realizar a entrada de dados no Modelador Estrutural, e também como deve proceder para interpretar os resultados provenientes do processamento do Pórtico espacial, resultados estes, que serão utilizados no dimensionamento das vigas e pilares do projeto.

Atenciosamente.

Eng. Armando - Suporte TQS